O POVO DE AVEIRO

ANNO XIII — FOLHA DO POVO E PARA O POVO — N.º 770

Preço da assignatura

AVEIRO: 100 numeros, 2$000 réis; 50 numeros, 1$000 réis; 25 numeros, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 numeros, 2$250 réis; 50 numeros, 1$125 réis; 25 numeros, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adeantado.

PUBLICA-SE ÁS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Domingo 9 de Setembro de 1894

Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Communicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Annuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes teem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

AVEIRO

AO SR. MINISTRO DO REINO E AO PAIZ

ESCANDALOS E FRAUDES NO MUNICIPIO DE LISBOA

Não cabe nos estreitos limites de um unico artigo o assumpto de que vamos tratar. São tantos os escandalos, as fraudes e os actos criminosos que desde 1892 se estão praticando na Camara Municipal de Lisboa, que nos vemos na necessidade de abrir uma secção especial onde, dia a dia, descrevâmos a fórma porque teem sido esbanjados e delapidados os rendimentos do primeiro municipio do paiz.

Poucos commentarios faremos; os factos são tão eloquentes que nos dispensam de qualquer apreciação para que a opinião publica se revolte e os poderes do Estado tomem as providencias que factos de tanta gravidade reclamam.

O governo hespanhol acaba de mandar syndicar a Camara Municipal de Madrid e não crêmos que o sr. João Franco seja menos energico do que o seu collega do visinho reino.

Mande s. ex.ª syndicar o serviço de Fazenda Municipal de Lisboa e verá comprovados todos os factos que forem por nós apontados e outros talvez mais graves ainda mas que não revelâmos porque ao ministro do reino compete descobril-os.

Deveriamos seguir a ordem chronologica por que os escandalos teem sido praticados e assim faremos de futuro; mas antes d'isso teremos que pôr em evidencia as entidades que se constituiram em *syndicato* a que os empregados denominaram **PANAMA' MUNICIPAL**, sem o que muitos pontos d'esta grave questão não serão avaliados, nem comprehendidos, na sua immoral significação.

Provaremos nos artigos dos proximos numeros:

1.º Que dolosamente a Commissão Municipal **deixa de consignar nas actas respectivas** despezas importantes, que ascendem a dezenas de contos de réis por anno, para que não **conste ao governo** taes esbanjadoras deliberações.

2.º Que se dispendem dezenas de contos de réis annualmente com o *visto* do sr. Gomes da Silva **e sem que tenham sido legalmente auctorisadas e antes prohibidas expressamente pela lei, por deliberações municipaes e por officios especiaes do ministerio do reino.**

3.º Que criminosamente se fazem adeantamentos a fornecedores, **antes mesmo de serem requisitadas as suas mercadorias e por importancias 10 vezes superiores aos seus depositos.**

4.º Que a alguns fornecedores se paga em dia e a outros com pequeno atraso e a alguns, **que não dão presentes nem percentagem,** com dois e tres annos de atraso.

5.º Que se patrocina o chamado **Lambão** a favor de certos fornecedores, que andam pagos em dia, com prejuiso do cofre municipal e dos fornecedores honestos.

6.º Que escandalosamente se está nomeando, **sem constar nas actas das sessões,** a parentella do sr. Gomes da Silva e de alguns srs. vereadores, **com prejuiso** de antigos, habeis e honrados empregados do quadro.

7.º Que se pretende desprestigiar, ferir e afastar do serviço os antigos empregados **com mais de 30 annos de serviço honrado** para annichar os novos membros do **PANAMA'.**

8.º Finalmente se patenteará uma série de escandalos e fraudes na administração municipal de Lisboa que provará a **urgencia da intervenção da policia** a fim de garantir os dinheiros do municipio contra a voracidade dos membros do **PANAMA' MUNICIPAL.**

E', pois, importantissimo o assumpto de que o *Povo de Aveiro* começa hoje a tratar. Não ha muito que os periodicos republicanos fizeram grande cavallo de batalha com a questão Pedroso de Lima. Ora, ninguem dirá que essa questão não fosse infinitamente inferior, tanto pelo alcance moral, como pela importancia material, como pela responsabilidade e qualidade dos individuos, a esta de que tratâmos agora.

Esperâmos, por conseguinte, vêr esses periodicos pedir comnosco o severo castigo do deputado sr. Gomes da Silva, director da Fazenda Municipal de Lisboa, e de todos os membros da Commissão do mesmo municipio, solidarios com elle nas mais tremendas e espantosas traficancias.

Egualmente esperâmos vêr agitar-se o partido republicano em reuniões parciaes, protestos de imprensa e comicios, se necessario fôr, para perguntar aos membros da minoria republicana do municipio da capital como cumpriram o seu mandato, a missão de justiça implacavel, tal qual deve ser a missão de sinceros republicanos n'este meio corrupto e baixo, contra os delinquentes, ou, se nada sabiam, como se explica a santa cegueira e a sublime ignorancia d'esses santos e sublimes varões.

Esperâmos isso. E, entretanto, esperem tambem por nós, que, com toda a certeza, não esperam debalde.

GOVERNO CIVIL DE AVEIRO

Diz-se que foi exonerado de governador civil d'este districto o sr. visconde de Balsemão, sendo nomeado para o mesmo cargo o sr. visconde de Alemquer.

Monte-pio Aveirense

Communicam de Lisboa que a repartição de commercio tem já concluidos, para apresentar á approvação do sr. ministro das obras publicas, os estatutos da Associação Aveirense de Soccorros Mutuos das Classes Laboriosas.

AFRICA ORIENTAL PORTUGUEZA

Refere um telegramma da cidade do Cabo para o "Times„ que o governador de Lourenço Marques está procedendo a um inquerito sobre certos disturbios que alli se déram.

O mesmo telegramma diz que os indigenas fizeram fogo sobre uma lancha portugueza, de ambas as margens do rio Incomati. A tripulação da lancha replicou ao fogo, sendo mortos alguns indigenas. Da parte dos portuguezes não houve perdas.

Os negocios estão paralisados em Lourenço Marques por motivo de terem sahido da cidade muitos indigenas. O serviço de descarga de navios está sendo feito por mulheres.

Foi supprimida a estação postal de Couto de Esteves, do concelho de Sever do Vouga, d'este districto.

QUESTÕES DE JUSTIÇA

Escrevia ha dias um alto partidario da monarchia, par do reino, grande proprietario, etc, que não havia nada menos discutido n'este paiz do que os tribunaes de justiça sem que houvesse coisa alguma que mais merecesse a discussão do que isso. Na verdade, é nas mãos dos senhores magistrados que se encontram os mais sagrados interesses dos cidadãos portuguezes; entretanto, apesar das injustiças serem diarias e volumosas todos curvam submissos a cabeça sem actos de protesto e de revolta.

A onda de lama, que ameaça submergir a sociedade portugueza, tambem entrou impetuosa nos *sanctuarios* da justiça. Esperar o contrario seria uma loucura. E não só a lama, não só o rebaixamento moral; tambem o rebaixamento intellectual de que, egualmente, enferma este corpo social moribundo. A craveira da intellectualidade portugueza é hoje minima; tem descido espantosamente nos ultimos annos.

O actual juiz do Tribunal do Commercio de Lisboa passa por um homem honesto; mas passa tambem, e é-o, por manifestamente estupido. De fórma que estâmos n'isto: quando não sômos victimas da venalidade sômos victimas da estupidez. Ha mais: quando escapâmos da venalidade e da estupidez arriscâmo-nos muito a não escapar da indolencia, da mandrice, do desleixo.

E' facto sabido entre todos os que estão em dia com coisas de justiça que muitos juizes *não lêem os processos!*

Para o Tribunal do Commercio de Lisboa, como do Porto, não deviam ser escolhidos senão juizes de provada aptidão e honradez. Mas a *politica* mette-se, impõe-se e tudo isso é preterido pelo valimento partidario. E' assim que em Lisboa, no Tribunal do Commercio, foi collocado um juiz sem conhecimentos especiaes de direito mercantil, vindo d'uma comarca sertaneja, homem ignorante e obscuro. O que succede? Succede que esse homem ha de cahir fatalmente nas mãos do celebrado Julião para lhe obedecer em tudo e por tudo.

O Julião é um velho escrivão d'aquelle Tribunal.

O primeiro despacho d'esse juiz, como juiz commercial, foi o que publicámos no numero passado. O advogado Azevedo e Silva já o desfiou eloquentemente e eloquentemente foi rebatido pelo accordão do Supremo Tribunal, que tambem publicámos.

A questão é simples. Xavier da Silva quebrou. Vieram os crédores, que tomaram conta dos bens que eram d'elle e dos bens que eram dos filhos. Estes, naturalmente, protestaram. Mas como entre os bens dos filhos estava o estabelecimento commercial, que lhes fôra dado por sentença no inventario a que se procedera por morte da mulher de Xavier da Silva, os crédores, que estavam em tempo de o fazer, appellaram da sentença. A Relação confirmou-a. Appellaram os crédores para o Supremo Tribunal de Justiça e este egualmente a confirmou. O que restava depois d'isto? Nada. Assim o dizem a razão e a logica, que são uma só. Desde que n'um inventario são dados a A ou a B certos e determinados bens, e desde que essa sentença é confirmada em todas as instancias, os bens são necessariamente de A ou B e hão de lhe ser entregues. Contra isto não ha sophismas ou chicanas. Pois houve-as e ha perto de dez annos que os herdeiros em questão luctam por obter aquillo que em successivas sentenças e accordãos lhes foi dado e consagrado como seu. Tal é a estupenda organisação da justiça em Portugal!

Dizemos em successivas sentenças e accordãos porque os crédores de Xavier da Silva, batidos na questão do inventario, não se ficaram por ahi. Em primeiro logar, a pretexto da mulher do fallido ter auctorisado este, emquanto viva, a desviar uma certa importancia do dote d'ella para o gyro do seu commercio, consideraram-n'a *socia* do estabelecimento e foram pedir que se declarasse em estado de quebra. E sabem o que fez o Tribunal? Assim o resolveu!

Olhem que esta é estupenda. Declarar-se em estado de quebra um individuo que não suspendera pagamentos, que não tivera lettras protestadas, que não praticára acto algum de commercio e quasi tres annos depois de haver morrido, confessemos que só n'este paiz de *pilha* é que se faz. Felizmente, a ladroeira foi desarmada por uma resolução judicial em contrario, da qual resultou uma sentença mandando *repôr tudo no seu antigo estado.*

Depois, como os herdeiros, seguros com a sentença do inventario já confirmada em todos os tribunaes e com essa, tambem confirmada nos tribunaes superiores, que mandava *repôr tudo no seu antigo estado,* desistissem do credito privilegiado representativo do dote de sua mãe, novamente os crédores tentaram aproveitar essa desistencia para os seus fins, mas novamente foram batidos nas instancias superiores. Parecia que estava tudo acabado e assim o entendeu o juiz do Tribunal do Commercio mandando entregar todos os bens e valores apprehendidos aos seus respectivos proprietarios. O célebre Julião, todavia, teve meio de demorar o cumprimento d'esse despacho, entretanto o juiz que estava sahiu, entrou o actual e este resolve que se entreguem todos os bens, mas excepto o producto da venda do estabelecimento! Note-se: por um lado a sentença do inventario, já confirmada, incluiu o estabelecimento nos bens dos filhos do fallido; por outro lado a outra sentença, tambem confirmada, mandava *repôr tudo no antigo estado.* Mas o juiz revolta-se contra o que estava julgado, despreza os despachos do seu antecessor, sobrepõe-se a tudo e declara que não consente que seja entregue o producto da venda do estabelecimento!

Onde se vê isto? Não acreditâmos que se veja em paiz algum civilisado. Foi preciso recorrer pela sexta ou setima vez para a Relação, n'um aggravo cheio de certidões e por conseguinte carissimo. Quem castiga o sr. juiz pela sua estupidez, pelo seu facciosismo e pelo seu acto de rebellião? Quem lhe pede a responsabilidade dos transtornos e das despezas que elle, pela sua teimosia de tapado, pela sua mandrice em não lêr o processo, ou fosse pelo que fosse, causou á parte? Ninguem. N'este paiz de compadres e afilhados todos podem fazer o que querem porque a impunidade é completa e ampla.

Para aquelle juiz não havia attenuantes. Lá estavam as sentenças e os accordãos no processo; lá estavam os despachos do seu antecessor. Mas elle não quiz, e está prompto. A Relação e o Supremo limitaram-se a ordenar-lhe novamente que cumprisse a lei. Se elle outra vez a não quizer cumprir, outra vez a Relação e o Supremo se limitam a mandar-lhe que a cumpra e assim indefinidamente.

Isto é sério?

Bem dizia o par do reino monarchico: «Tudo se discute n'este paiz, menos aquillo que nós temos de mais perigoso e monstruoso, que são os tribunaes.»

E continuaremos no assumpto.

Escrivão de fazenda

A seu pedido, acaba de ser transferido para Aveiro o escrivão de fazenda de Villa Real sr. Antonio Joaquim Marques Perdigão.

VINGANÇA ORIGINAL

Murphy, director da cadeia municipal de Leavenwosth, nos Estados Unidos, tendo sido exonerado d'esse cargo, encontrou um meio tipico de vingar-se.

Logo que o seu successor se installou na cadeia, Murphy, que mandára fazer chaves de todas as portas e enxovias, e as guardára, esperou a madrugada, armou-se de um cacete e, tendo reconhecido

que o outro dormia profundamente, abriu todas as portas e obrigou os presos a fugir. Aquelles que pretenderam desobedecer-lhe foram expulsos á paulada.

Resultou que, ao presente, na cadeia municipal de Leavenwosth, só existem os presos que voltaram expontaneamente a encarcerar-se e o faceto e vingativo Murphy, processado por dar fuga a criminosos.

SINISTRO MARITIMO

Encalhou na restinga da nossa barra, quando na quinta-feira á tarde ia para sahir com carregamento de sal para S. Miguel, a chalupa *Baccarat*, propriedade do sr. José Pereira Junior.

Depois de alijada grande parte da carga, o navio poude safar-se ante hontem á noite, com agua aberta.

A *Baccarat* seguiu para o Porto, onde vae proceder aos reparos indispensaveis.

Entrou no decimo anno da sua publicação o nosso collega do *Commercio da Guarda*.

Nos Estados-Unidos

Grandes incendios nas florestas.—Destruição de cidades.—Centenares de victimas.

O telegrapho tem dado noticia de um terrivel incendio nas florestas de Minnesotas, Michigan e Wiscousin, incendio que não podia ter effeitos mais desastrosos, segundo os pormenores que vão chegando.

Em Hinckley, morreram mais de 200 pessoas. Os habitantes, vendo a povoação em chammas, fugiram para o matto, mas como este estava completamente queimado, tudo faz pensar que morreram grande numero dos fugitivos.

Das 400 casas que havia em Hinckley, só umas 30 ficaram intactas. Hinckley está situada no entroncamento de duas grandes linhas ferreas. Esta povoação tinha cerca de 1:700 habitantes, sendo a sua principal industria a exploração das florestas. Só em uma cova foram enterrados 90 cadaveres de homens, mulheres e creanças, alguns completamente carbonisados. O aspecto de todos estes cadaveres demonstrava os terriveis soffrimentos por que passaram tantos desgraçados.

A campina, quanto a vista alcança, não era mais que um oceano de fogo. Um comboyo, perto de Hinckley, envolvido pelas chammas, teve que ser abandonado e os passageiros, ao fugirem, ficaram gravemente queimados, e alguns mortos. Encontraram-se na via duas filas de cadaveres, uma composta de 24 e a outra de 12. O resto dos passageiros refugiou-se no meio de um pantano, em volta do qual as chammas crepitavam com violencia.

Missioncreek, povoação perto de Hinckley, não era mais que um montão de escombros. Avalia-se em mais de 500 o numero dos mortos. Os prejuizos elevam-se a muitos milhões de dollars. O incendio destruiu tambem Sandstone, Sandstone-Junction, Pokegama e Shunklake.

Das povoações de Baronet e de Shellake desappareceram todos os habitantes, em numero de 950. O incendio destruiu consideraveis extensões de florestas.

No Estado de Wisconsin ficaram completamente destruidas as povoações de Riblake, Bradshaw e Marengo, não se sabendo de muitos dos seus habitantes.

A cidade de Duluth está cheia de refugiados provenientes de Hinckley, onde occorreram scenas pungentissimas. Uma familia composta de seis pessoas foi encontrada carbonisada dentro de uma loja onde se tinha refugiado.

Está interrompida a circulação de comboyos por ter o incendio destruido as pontes e viaductos das vias ferreas.

Em um bosque visinho de Hinckley foram encontrados 130 cadaveres carbonisados. Cincoenta pessoas que se tinham refugiado em um lago não escaparam ás chammas. Como o lago era estreito, as chammas cruzaram-se, queimando os desgraçados.

Praticaram-se actos de heroismo, tendo sido salvas muitas pessoas que se julgavam completamente perdidas.

A' data das ultimas noticias, a chuva havia extinguido parte dos incendios das florestas de oéste; algumas, porém, do Estado de New-York estavam ainda a arder, e receiava-se que o fogo se communicasse á região do petroleo de Pensylvania.

Alguns jornaes americanos avaliam os prejuizos materiaes em mais de 10.000:000$000 réis.

EXPEDIENTE

Pedimos aos cavalheiros que se acham com as suas assignaturas em atraso o favor de mandarem saldar as suas contas a esta administração. Egual fineza sollicitâmos d'aquelles a quem nos dirigimos particularmente.

Agradecemos aos que já teem satisfeito ao nosso pedido.

Vão recomeçar os contratos de emigrantes para o Brazil, menos para os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Original casamento

O "Figaro„ refere que em Bomford (Inglaterra) acaba de realisar-se um casamento original.

Os noivos eram surdos-mudos e do mesmo modo todos os membros das duas familias, as testemunhas e as damas de honor. Para abençoar os noivos pediu-se a intervenção de um padre do Asylo de Surdos-mudos de Londres, que, por signaes, fez tambem uma pratica aos nubentes. No fim todos os surdos-mudos déram os respectivos parabens.

Ao leitor amigo fica o direito de acreditar ou não na noticia que o "Figaro„ nos impingiu.

Contribuições

A' repartição de fazenda devem ir os contribuintes declarar, por escripto, até ao fim do corrente mez, se pretendem pagar as contribuições industrial e predial em quatro prestações, porque de contrario terão de as satisfazer em duas prestações.

Marinho da Cruz

No paquete do dia 6 seguiu para a Africa o ex-alferes Marinho da Cruz, assassino do infeliz cabo Pereira.

Ao sahir da Penitenciaria o criminoso vestia fato de casimira escura, chapéu baixo e luvas *grisperle*. Está gordo e usa barba crescida, o que lhe fôra permittido na Penitenciaria, pelo seu bom comportamento alli. Leva de bagagem cinco caixotes com apparelhos e reagentes chimicos e uma mala com roupa. Leva tambem cerca de 1:700$000, sendo 500$000 das suas férias na Penitenciaria, onde trabalhava de encadernador, e o restante legitima que lhe pertenceu por morte do pae.

Marinho da Cruz começou a cumprir a pena na Penitenciaria em 5 de agosto de 1888, dia em que foi exautorado no castello de S. Jorge. Essa pena, que tinha de ser de 8 annos, foi commutada em 6 por indulto de 25 de março ultimo.

A pena de degredo que o ex-alferes vae cumprir na Africa é de 20 annos.

Contam os jornaes de Orense que na prisão de Allariz se deu um terrivel attentado. Um preso, chamado Isaac Mavilla, matou a navalhadas dois companheiros de prisão e feriu quatro gravemente. Isaac Mavilla tinha sido entregue dias antes pelas auctoridades portuguezas ás de Hespanha. O assassino foi mettido em um calabouço carregado de ferros.

"MALA DA EUROPA„

Recebemos a visita d'esta folha, que ha pouco começou a publicar-se em Lisboa, e que se destina ao Brazil e Africa.

A *Mala da Europa* é um jornal muito interessante, impresso em papel superior e illustrado com grande cópia de gravuras, sahindo regularmente duas vezes por mez.

Agradecemos a visita do collega, que retribuimos.

Diversões

Para hoje á tarde:

Arraial á Senhora da Ajuda, proximo ao jardim publico;

Arraial á Senhora das Dôres, em Verdemilho, a pouco tempo d'esta cidade;

Procissão e arraial na Oliveirinha, ao orago da freguezia.

*

Para a noite:

Festejos na Praça do Peixe, promovidos por diversos mercanteis, constando de illuminação á veneziana, descantes populares e musica pela phylarmonica Aveirense;

Junto á ermida da Senhora da Ajuda, tambem illuminação á veneziana, fogo do ar, aerostatos e musica pela phylarmonica Amisade.

Um drama nocturno

Em Mavo, proximo a Valencia, o dono de uma alquilaria, acordando alta noite, sentiu ruido nas cavallariças, e, indo alli munido de uma espingarda, disparou um tiro sobre um vulto que julgára ser um ladrão.

Quando accendeu luz viu que tinha morto sua mãe.

O desgraçado ficou como louco.

N'aquella mesma noite foi ficar ao hospital, achando-se o infeliz dominado d'uma grande melancholia. E' muito grave o estado mental do enfermo.

Escrevem de Faro que está em plena laboração n'aquella provincia a colheita da alfarroba e figo e, segundo informações, a producção é relativamente abundante, esperando-se importante exportação para o estrangeiro d'aquelles fructos para a qual já se acham em Portimão bastantes navios á carga.

Hotel Central

Este antigo e acreditado hotel vae melhorando dia a dia, devido aos esforços do seu proprietario e nosso amigo sr. Manuel Francisco Leitão.

Assim, agora acaba de abrir um restaurante, café e bilhar, em compartimentos amplos, ao rezdo-chão, a fim de melhor servir os seus numerosos freguezes.

O Hotel Central é hoje um estabelecimento montado em optimas condições e recommendavel pelo seu aceio, bom tratamento e modicidade de preços.

Em Millington, Estados-Unidos, foram lynchados seis negros accusados pelo povo de deitarem fogo ás florestas. Os agentes que os acompanhavam foram mandados prender pelas auctoridades, por se suspeitar que favoreceram o lynchamento. Ao mesmo tempo foram lavradas ordens de prisão contra quarenta dos lynchadores.

"O Povo de Aveiro„

Este jornal acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, Praça de D. Pedro, n.º 21.

AZEITE PURO

Vendem-se alguns almudes de azeite de excellente qualidade, puro. A quem pretender comprar dão-se informações na redacção do «Povo de Aveiro».

Linimento anti-nevralgico

De Alla & Filha

Para fricções contra dôres nevralgicas, affecções rheumaticas agudas ou chronicas e rheumatismo gottoso.

Pomada anti-herpetica

De Alla & Filha

Para a cura radical de impingens, herpes, escrofulas, e feridas tanto antigas como recentes.

Contra tosses

Xarope e pastilhas peitoraes calmantes

De Alla & Filha

Para tosses nervosas, bronchites, coqueluche, rouquidão, asthma e influenza.

Preço do frasco de xarope.. 400 réis
Preço da caixa de pastilhas. 120 »

Injecção infallivel

Debella, em poucos dias, sem auxilio d'outro medicamento, todas as purgações da urethra e utero, por mais antigas que sejam.

Pharmacia Alla & Filha

Praça do Commercio

AVEIRO

FRANCISCO COUCEIRO

ADVOGADO

ALTO DA RUA LARGA

AVEIRO

ARMAZEM

DE

JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Aguardentes, vinagres e azeites

Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias.

Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades.

Aguardentes, de qualidades superiores.

Largo do Espirito Santo

(Ao Chafariz)

PROFESSOR

Recentemente sahido da Escola Normal do Porto offerece-se para leccionar instrucção primaria n'esta cidade em casa dos alumnos. Diz-se ás terças, quintas, sabbados e domingos no estabelecimento do sr. Teixeira, ao Carmo, em frente ao Asylo-Escola, das 3 ás 6 horas da tarde.

FOLHETIM

—72—

OS REIS

Em 1900

XXV

Kate, muito esfalfada, precipitou-se, gritando, no salão deserto, acossada por Otto. Este avistára-a quando ella atravessava a praça de Steinbach com o cesto no braço, e seguira-a e entrára atraz d'ella pela pequena porta do parque.

Ella agachou-se a um canto, fazendo menção de se defender, meia risonha e meia zangada, os cabellos cahidos sobre os olhos, o espartilho em revolta e pequenas gottas de suor nas fontes.

Otto agarrou-a pela cintura.

—Ah! ah! até que emfim, minha grande velhaca!

—Largue-me! largue-me! Já lhe disse que me largasse!

E gritou:

—Avô!

—Não grites tanto, que podem ouvir-te.

—O senhor é um maroto, disse ella com um misto de consideração.

—Meu Deus... fez elle modestamente.

E continuou:

—E, se te ouvissem, julgariam-se na obrigação de acudir, e, se te acudissem... eu livrar-me-ia perfeitamente de difficuldades: invento sempre uma historia n'estas occasiões. Mas tu serias reprehendida...

—E castigada.

—E castigada.

E deixando-a, e approximando-se d'uma das janellas:

—Felizmente, teu avô ainda está longe... Olha, elle lá está a conversar com uma senhora... Como se chama ella? A sombrinha não me deixa vêr-lhe a cara... Lá vão pela avenida: já não se vêem... Quem é aquella dama?

—E' a senhora.

—A senhora quê?

—E' muito curioso.

—Afinal isso é-me indifferente.

Lançou-lhe um braço pela cinta e com o outro ia tomando liberdades demasiado familiares.

—Ora faz favor de me largar! disse a rapariga contorcendo-se em cócegas.

—Lembras-te do que te prometti hontem?

E tirando uma caixinha do bolso, disse:

—Aqui tens.

—Mas o que é isto?

—Vê.

Eram joias d'um gosto violento, mas baratas. O meio não era novo, mas agradava ao paladar d'este seductor classico-burguez.

—Gostas d'isso?

—De certo!

—Então, guarda-as.

—Não vale a pena: não as poderia usar.

—Porque?

—Que desculpa havia eu de dar ao velho?

—Então não falemos mais n'isso.

E metteu a caixa no bolso.

—Não falemos mais n'isso, disse Kate suspirando. E agora é preciso que o senhor se vá embora.

—Já vou.

Depois sentou-se, sentou-a tambem nos joelhos, apalpou-a cuidadosamente e disse:

—E' pena.

—E' pena o que?

—Que continues a andar de mão em mão...

—Que diz o senhor!

—... Com rapazes que não te dão sequer um vintem e que te batem brutalmente quando estão com a pinga... Bem vês que sei tudo.

—Oh! mente-se muito!...

—Queres então passar por honrada? N'esse caso, minha filha, casarás com um estupido, trabalharás desde o romper do dia até ao anoitecer, terás uma duzia de filhos, envelhecerás rapidamente e andarás coberta de andrajos.

—E' bem verdade isso! disse a rapariga suffocada.

—Felizmente ha nos teus olhos alguma coisa que me tranquillisa... Sabes o que dizem os teus olhos?

—Não. Ora diga lá.

—Dizem que gostarias de habitar um quartosinho muito gentil em Marbourgo...

—Em Marbourgo!

Os olhos de Kate luziam.

Otto proseguiu em tom elegiaco:

—Lá, viveriamos ambos uma existencia feliz, enlaçados um no outro...

Apertou-a com mais força. Ella offerecia já uma fraca resistencia.

—... Aos domingos iriamos passear para o campo e jantariamos á borda dos regatos...

—E ouviriamos tocar musicas lindissimas, accrescentou ella em voz sentimental.

—Sim, musicas lindissimas. E terias lindos vestidos, e chapéus, e joias...

Kate não se poude conter:

—Deixe vêr a caixinha.

—E teu avô?

—Oh! eu saberei escondel-a... Mas hei de pôr as joias quando estiver sósinha.

—E's exquisita.

A rapariga metteu rapidamente a caixinha no bolso, dizendo:

(Continúa.)

CHRONICAS AVEIRENSES

Nada de novo, a não ser que tudo é velho, como a capa esfarrapada d'um misero pedinte que dorme ao luar, sobre a calçada das ruas. E' velho o azul do céo que nos cobre; velhos, como um pedaço de linho lavado, os flocos de algodão que esvoaçam no espaço; velhas as andorinhas que ainda trinam por cima da minha janella, mas que em breve irão partir; velha a brisa que me agita os anneis do cabello e me murmura uma canção sempre velha: —a poesia do amor; velhas as folhas que cahem amarellas dos ramos das arvores para se perderem na podridão das cousas; velha, finalmente, mas que, como o final de finalmente, tambem mente, a luz da Esperança que, por um fio imperceptivel—quebradiço ao menor sopro, prende á vida milhares d'almas doridas que não tem um minuto no futuro, um passo na existencia.

«Quando a morte vier, diz F. de Castro, nos seus versos nephelibatas, mandarás dizer tresentas missas pela minha alma».

Sim, tresentas missas que serão para ti como que o continuo desenrolar d'uma tragedia de lucto n'um scenario de pesados crépes; tresentas missas comidas em latim macarronico por um padre d'alvas vestes, que me alliviarão a alma das *minhas maximas culpas*.

«E tu sahirás para a missa
Quando a morte vier».

Mesmo isto é velho como o hyssope esverdeado d'uma caldeirinha de sachristia, ou como as torres enegrecidas de uma cathedral medieval. E' velho, mas tem a doçura poetica da consolação que nos fica ao lembrarmo-nos que depois de nós ha de haver uns olhos que crystallisem lagrimas sobre a nossa memoria e uns labios rosados como a Aurora, onde o sorriso se gele n'um constrangimento de dôr.

«Quando a morte vier,
Nunca mais haverá alegria nos teus olhos».

Tudo isto é velho, além de nephelibata, muito mais velho ainda do que a Sé de Braga, mas é verdadeiro de expressão sentimentalista, cópia fiel d'um estado de morbidez romantica.

O romantismo já passou, dizem, mas eu acho que emquanto houver almas, ha de haver romance, emquanto houver corações ha de haver poesia, porque o romance e a poesia são filhos da alma; e as lagrimas do sentimento só calam na harmonia da lyra. O Realismo com Zola á frente é uma escola de litteratura philosophica, que enfada os organismos impressionaveis e não desfaz as melancholias da alma. Daudet, Flaubert, Balzac, Cherbuliez, Richepin não satisfazem ás necessidades d'uma alma que soffre, não alimentam a esperança em peitos quasi a partirem-se. Que importam aos organismos doentios as causas mais imperceptiveis da mais simples das coisas humanas? Não é a origem do crime nem a physiologia do criminoso, não é a analyse do vicio nem o estudo scientifico dos costumes que dissolve o aborrecimento, que limpa as lagrimas e que confidenceia com a alma nos momentos de agrura, quando o vento ruge furibundo ou o luar brilha sereno. E' a descripção de soffrimentos eguaes aos que soffremos que nos allivia e nos dá coragem em horas de melancholia e desalento. E' que os que soffrem têm um consolo no soffrer dos outros; é que os que choram encontram um refrigerio nas lagrimas dos que choram. O Realismo não serve para estes espiritos que vivem do ideal como os tysicos vivem da esperança, porque o Realismo não fala ao sentimento.

Zola não é lido por todos e nem todos que o lêem o comprehendem: falta-lhe a linguagem da paixão e sobeja-lhe o conhecimento das realidades phenomenaes. Mas quem ha ahi que não conheça a *Dama das Camelias*, de A. Dumas? o *Canto dos tumulos*, de Foscolo? os bellos romances de Julio Diniz, o mavioso imitador de Charles Dickens?

E' que ahi ha a poesia da alma que fala á alma, a harmonia do sentimento, mixto de dôr e risos, que fala ao sentimento.

MINIMUS.

FIDELIDADE CANINA

Um caso de morte repentina occorrido ha dias em Messei, Orne, (França), fornece uma nova e emocionante prova do instincto e da fidelidade do cão.

Um viajante que se dirigia para a estação do caminho de ferro ficou espantado de vêr parada no meio do caminho uma carruagem com o cavallo atrellado e sem cocheiro.

Approximando-se, maior foi a sua surpreza ao vêr sobre a almofada um cão com as rédeas na bocca, e ao lado do animal um homem cahido sem dar signaes de vida.

Morrera de uma congestão cerebral e o cão ao vêl-o cahir segurára as rédeas nos dentes para evitar que o cavallo partisse sem governo.

Officina de canteiro

Sob a direcção do sr. José Gaspar de Oliveira, acaba de abrir-se n'esta cidade uma officina de canteiro, á rua do Espirito Santo.

O sr. Oliveira é um artista habil e laborioso, cujos trabalhos não temos duvida em recommendar ao publico.

Colheita de trigo em França

Os cultivadores francezes estão contentissimos com a colheita de trigo. Haverá para mais de 125 milhões de hectolitros de trigo de magnifica qualidade.

E' a mais importante colheita dos ultimos 10 annos.

Tendo a França precisão de 123 milhões de hectolitros para o seu gasto interno, este anno escusa de recorrer á importação estrangeira.

Vae ser nomeado escripturario da repartição de fazenda de Moçambique o sr. Francisco Ferreira Vidal, que está em Estarreja.

DENTES ARTIFICIAES

A fabricação de dentes artificiaes constitue sem duvida uma das mais importantes industrias americanas. Como os habitantes dos Estados-Unidos possuem dentes pessimos, dentro em pouco raros yankées comerão com dentes artificiaes.

Só uma fabrica de New-York vendeu oito milhões de dollars de dentes artificiaes durante o anno passado.

Ha uma duzia mais d'essas manufacturas, com variavel importancia, que se entregam a essa mesma fabricação, e póde calcular-se n'uma vintena de milhões por anno o numero de molares, incisivos e caninos de porcelana, que sahem annualmente das suas officinas.

As materias primas empregadas são o kaolino, o feldspatho e o crystal de rocha, os quaes são primeiramente levados ao rubro e lançados depois em agua fria, onde se pulverisam.

Com o pó assim alcançado faz-se uma especie de massa, que se modela e cose depois no forno.

Cobrem-se os dentes, preparados por esta fórma, com esmaltes de pinturas muito delicadas, a fim de harmonisar estes productos com algens dentes naturaes, que teimem em conservar-se nas maxillas americanas.

A profissão de dentista é, portanto, das mais florescentes nos Estados-Unidos.

A douradura dos dentes avariados faz séria concorrencia alli á substituição pela porcelana.

As estatisticas indicam que o peso de ouro utilisado annualmente pelos dentistas da confederação americana não é inferior a 800 kilogrammas, o que representa o valor de mais de dois milhões de dollars em cada anno.

MOVIMENTO MARITIMO

BARRA DE AVEIRO

Entradas

6—Hiate «Silva Guerra», capitão A. A. L. Guerra, do Porto, com fava.

8—Hiate «Social», capitão J. F. Pereira, do Porto, com fava.

»—Chalupa «Chiquita», mestre L. de Oliveira, do Porto, com carvão.

Sahidas

6—Hiate «Joven Julia», mestre F. S. Nina, para o Porto, com sal.

«—Chalupa «Carolina Moreira», mestre F. da Rocha, para o Porto, com sal.

Variedades

A VIDA DO HOMEM E DA MULHER

A vida do homem póde dividir-se em cinco epochas principaes.

A primeira desde o dia do nascimento até aos 12 annos.

A segunda dos 12 aos 20 annos.

A terceira dos 20 annos aos 30.

A quarta dos 30 aos 50 annos.

A quinta dos 50 annos até á morte.

Na primeira epocha o homem é ingenuo.

Na segunda epocha, voluvel.

Na terceira epocha, trabalhador.

Na quarta epocha, calculista.

Na quinta epocha, velhaco.

*

A vida da mulher divide-se em seis epochas differentes.

A primeira desde o dia em que nasce até aos 12 annos.

A segunda dos 12 aos 25 annos.

A terceira dos 25 annos aos 30.

A quarta dos 30 aos 40 annos.

A quinta dos 40 annos aos 50.

A sexta dos 50 até ao dia do seu fallecimento.

Durante a primeira epocha, a mulher é innocente.

Na segunda, namoradeira.

Na terceira, falsa.

Na quarta, pretenciosa.

Na quinta, hypocrita e "coquette".

Na sexta, cescovilheira e maligua.

A FELICIDADE E A VERDADE

A felicidade é rara porque poucos homens sabem encontral-a onde ella está, que é no dever, nos affectos da familia, na beneficencia e no estudo.

A verdade é boa quando se tenha apenas de saber; mas quando se trata de viver, melhor é a prudencia.

Convém sempre saber a verdade; todavia nem sempre é prudente dizel-a a todo o mundo.

A opinião tem mais força que a verdade.

Para não mentir basta dizer a verdade? Não; é mister dizer toda a verdade.

E' difficil falar a verdade; porém mais difficil é fazel-a comprehender e acceitar.

Poucas pessoas ha que não considerem a verdade como uma especie de injuria.

Pinta-se a verdade núa; no entanto cada qual cobre-a e veste-a a seu modo.

O bem não é mais que a realisação da verdade.

Serviço de paquetes

Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo Antonio, Ambriz, Loanda, Mossamedes. —Partem de Lisboa os paquetes da Empreza Nacional nos dias 6 e 21 de cada mez.

Madeira e Açores.—Paquetes da Empreza Insulana de Navegação, idem no dia 20 de cada mez.

Açores (excepto Santa Maria).—Paquetes da Empreza Insulana de Navegação, idem no dia 5 de cada mez.

Cabo Verde e Bolama —Paquetes da Empreza Nacional, idem nas proximidades de 6 de cada mez.

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendámos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorisados.

ANNUNCIOS

Boletim Bibliographico

De livros antigos e modernos

Publicação mensal, gratuita

ALOYSIO GOMES DA SILVA

(Antigo empregado da Livraria Chardron)

53, Largo dos Loyos, 54

PORTO

Recommenda-se a leitura d'esta utilissima publicação aos bibliothecarios das sociedades de instrucção e recreio, aos amadores de bons livros, ao clero e a todas as pessoas que desejarem estar em dia com o movimento litterario do nosso paiz.

Envia-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que a pedirem ao editor.

Tiragem, 5:000 exemplares, distribuidos profusamente pelas cinco partes do mundo,

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos inéditos de reconhecido interesse, colligidos com grande trabalho de investigação

POR

CARLOS AUGUSTO DA SILVA CAMPOS

A saber: Sermões, cartas, Annua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de

100 reis cada folheto

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A' venda na antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na rua do Crucifixo, 31, sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador João Capistrano dos Santos—LISBOA.

O MAIS IMPORTANTE

Manuel José de Mattos Junior (Manuel Maria)

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrafados, Porto e Madeira, genebra, cognac e licores, farinha «Maizena», manteiga franceza em latas de 500 grammas e a retalho, passas de Malaga e diversas fructas.

Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.

Variado sortimento de artigos para caça.

Louça de Sacavem e estrangeira.

Nova marca de café moido especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.

Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!

Vinho Champagne da Companhia Vinicola.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encommendas pela tabella do Porto, sendo as despezas á conta do freguez.

Vinho Nutritivo de Carne

PRIVILEGIADO, AUCTORISADO PELO GOVERNO E APPROVADO PELA JUNTA CONSULTIVA DE SAUDE PUBLICA DE PORTUFAL E PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DA CORTE DO RIO DE JANEIRO

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: è muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debeis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dóse, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer.—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da *tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.*

Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o *sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.*

O remedio de Ayer contra sezões.—*Febres intermittentes e biliosas.*

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa addicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellente substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

CONTRA A INFLUENZA

Pastilhas de antipyrina compostas

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO VASQUES DE CARVALHO

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos clinicos, contra a influenza e casos febris.

Vêr o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositarios e representantes em Aveiro—Francisco da Luz & Filho, **Pharmacia Central**, Rua dos Mercadores

Acha-se á venda nas principaes pharmacias

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral—PHARMACIA UNIÃO

Lordello do Ouro

PORTO

Remette-se pelo correio

Taboada intuitiva

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

POR **MARIO SUL**

Preço (com instrucções).. 50 réis
Sem instrucções..... 30 »

A VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recemnascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cosinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empreza editora *O Recreio*, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

MANUAL DO CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C.ª
Rua Aurea, 242, 1.º — LISBOA

SULFOSTEATITE

Mildew, Antrachnose, Rots, Podridão, etc.

A SULFOSTEATITE, preparado feito com Silicato de magnesia e sulfato de cobre, que se conserva sempre no estado soluvel, é o melhor remedio hoje conhecido contra as doenças da vide.

A actividade CURATIVA immediata da SULFOSTEATITE, que nenhum outro processo possue, foi verificada 70 vezes por cento, por todos quantos teem applicado esse pó nas vinhas atacadas.

Millardet, o inventor da Calda Bordelesa, aconselha o emprego da SULFOSTEATITE como «remedio curativo e preventivo do mildew, antrachnose, rots e podridão.» E' o remedio de mais facil e de mais barata applicação.

E' absolutamente inoffensivo para o homem e para todos os animaes domesticos.

Mildew, Antrachnose, Rots, etc. e OIDIUM

«Em grande numero de casos, escreveu o sr. Millardet, a SULFOSTEATITE triumphou ao mesmo tempo do oidium e mildew; mas é preferivel para combater d'um modo efficaz o oidium parallelamente ao mildew, misturar 45 kilog. de enxofre sublimado a 65 kilog. de SULFOSTEATITE, e applicar assim os dois pós ao mesmo tempo, para economisar a mão d'obra.»

A SULFOSTEATITE, como mais adherente que o enxofre, conservará por maior espaço de tempo parcellas de enxofre no cacho, evitando-lhe assim, não só os estragos do oidium, mas tambem os do mildew, antrachnose, rots, etc.

Esta mistura de SULFOSTEATITE e de enxofre poderá ser feita em casa do proprietario, comprando separadamente a SULFOSTEATITE e o enxofre.

Tambem se vende a SULFOSTEATITE com enxofre.

MARCA REGISTRADA — A. SULFOSTEATITE B. & C.ª — MARCA REGISTRADA

Agente geral em Portugal, ASTIER DE VILLATE, Rua Formosa, 250—Porto.

N. B.—Para todas as informações sobre o emprego da SULFOSTEATITE e mais noticias uteis para a sua applicação, pedir o livro:

«A Sulfosteatite cuprica contra o mildew, por Mario Pereira», que se encontra á venda em todas as livrarias e que os Agentes mandarão gratuitamente logo que lhe seja pedido. Por decreto de outubro de 1893 a importação da SULFOSTEATITE é livre de direitos em Portugal.

AVEIRO.—Dirigir pedidos a Arthur Paes, rua do Espirito Santo, 41 e 42.

CHAPELERIA

AVEIRENSE

RUA DIREITA—AVEIRO

JOAQUIM COELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creança, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e côres proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de fôrmas proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem egualmente um grande sortido em bonets, boinas, canôas, gorros de pelle de lontra, de feitios diversos e proprios para caça.

Grande variedade de guarda-soes, a preços convidativos.

O annunciante participa aos seus numerosos freguezes que mudou o seu estabelecimento para a mesma rua n.os 16 a 18.

EDITORES—**BELEM & C.ª**—LISBOA

OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a VISTA GERAL DO MONUMENTO DA BATALHA.—Tirada expressamente em photographias para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, cópia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possue, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignaturas

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Ao professorado primario

PUBLICOU-SE uma obra devéras util a todo o funccionalismo do magisterio, porque n'ella se encontram fielmente extractadas todas as leis, decretos, circulares, officios, portarias, etc., referentes ao professorado, contendo na integra algumas d'estas peças officiaes mais importantes.

Tem por titulo

Legislação do Professorado Primario

e custa apenas a modica quantia de 200 réis. Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa.

E' certamente uma das obras de que o professorado não póde prescindir, attenta a sua incontestavel utilidade e a grande cópia de esclarecimentos que contém sobre aposentações, vencimentos, serviço escolar, exames, gratificações, etc., etc.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1$000 réis.

Guillard, Aillaud & C.ª
R. Aurea, 242, Lisboa

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musica e litteratura

Cada numero, de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.—Para a provincia: Anno, 1$300 réis; semestre, 700 réis; trimestre, 360 réis.

Este jornal, O MAIS COMPLETO E BARATO que até hoje se tem publicado em Portugal, comprehende: grande variedade de desenhos para bordados, completamente originaes, occupando um espaço correspondente a oito paginas; magnificos figurinos segundo os melhores jornaes de modas francezes e allemães; moldes desenhados de facilima ampliação; moldes cortados em tamanho natural no principio de cada mez, a que só terão direito os assignantes de anno; musicas originaes para piano, bandolim, violino, etc. em todos os numeros; enygmas pittorescos e charadas, folhetins, contos, poesias, receitas de grande utilidade, annuncios, etc., etc.

A Empreza offerece brindes aos seus assignantes de anno, semestre e trimestre.

Aos primeiros o valor dos brindes é superior á assignatura do jornal!

Os brindes para estes assignantes são: um modelo cortado em tamanho natural no primeiro numero de cada mez, que separadamente custa 50 réis: uma musica original, no fim de cada semestre, propria para piano, escripta em papel especial, que se vende por 300 réis e por ultimo um bilhete inteiro da loteria portugueza que será sorteado por estes assignantes.

A Empreza da BORDADEIRA tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

A agencia encarrega-se da confecção de roupas brancas e de côr; de toda a especie de bordados; da remessa de amostras, tabellas de preços, catalogos, etc., e por ultimo de todas as indicações pedidas pelos assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal A BORDADEIRA—PORTO.

Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo n.º 71,—Responsavel, José Pereira Campos Junior.